

RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO A OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA NO DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA, ÁREA DE ETNOLOGIA AMERÍNDIA. CANDIDATA INSCRITA: PROFESSORA DOUTORA MARTA ROSA AMOROSO.

A Professora Doutora Marta Rosa Amoroso submeteu-se às provas do concurso para a Livre-docência (Arguição do Memorial, Prova Didática, Prova Escrita e Defesa de Tese) de 21 a 23 de outubro, nos termos da legislação vigente na USP, conforme Edital FFLCH nº 058-2024 de 05/07/2024 (Proc.: 24.1.991.8.8 e Prot.: 2024.5.101.8.0).

A Congregação, em reunião extraordinária de 19/09/2024, aceitou o pedido de inscrição da candidata, Professora Doutora Marta Rosa Amoroso, no concurso público de títulos e provas visando à obtenção de título de Livre-docência no Departamento de Antropologia, área de Etnologia Ameríndia, bem como aprovou os seguintes nomes para a constituição da Comissão Julgadora: **Titulares:** Profs. Drs. Ana Claudia Duarte Rocha Marques (DA/FFLCH, livre-docente, presidente 1), Márcio Ferreira da Silva (DA/FFLCH, titular, aposentado), Edmundo Antônio Peggion (UNESP, livre-docente), Edilene Coffaci de Lima (UFPR, titular), Marco Antônio Teixeira Gonçalves (UFRJ, titular). **Suplentes:** Profs. Drs. Eduardo Natalino dos Santos (DH/FFLCH, livre-docente), Sylvia Caiuby Novaes (DA/FFLCH, titular, aposentada), Carlos Alberto Ribeiro de Moura Zeron (DH/FFLCH, titular), Antonella Maria Imperatriz Tassinari (UFSC, livre-docente), Joana Cabral de Oliveira (UNICAMP, livre-docente), Ciméa Barbato Bevilaqua (UFPR, titular).

O referido concurso foi realizado por videoconferência, pela plataforma do Google Meet, <https://meet.google.com/jex-tdqr-yho>, com transmissão ao vivo pelo Youtube, <https://youtube.com/live/BHvueX4aRkg>. A presidente, Profa. Dra. Ana Claudia Duarte Rocha Marques, os Profs. Drs. Márcio Ferreira da Silva e Edilene Coffaci de Lima e a candidata Profa. Dra. Marta Rosa Amoroso realizaram as atividades presencialmente, com participação remota dos membros da Comissão Julgadora: Profs. Drs. Edmundo Antônio Peggion e Marco Antônio Teixeira Gonçalves.

No dia 21 de outubro de 2024, às 08h30, iniciaram-se os trabalhos com a instalação da Comissão Julgadora, a determinação do calendário de provas e a elaboração da lista de pontos para a prova escrita.

Às 09h00, a candidata tomou ciência do calendário e da lista de pontos para a prova escrita, concordando com eles. Às 09h10, iniciou-se a Arguição de Memorial.

A banca avaliou o memorial, a tese, a prova escrita e didática e considerou inegável o mérito da candidata em todas as provas. No memorial, elogia-se a originalidade na produção intelectual da candidata, a começar de seu compromisso na elaboração e construção de uma história indígena, sobretudo concentrada nos séculos XVIII e XIX, a partir da documentação sobre os povos indígenas do sul (kaingang e kaiowá, principalmente) e do norte do Brasil (Mura, mas também Munduruku e Apurinã). Igualmente pôs-se em destaque sua dedicação ao trabalho de campo entre os Mura, iniciado há mais de trinta anos, que acabaram conduzindo-a a apoiá-los na luta pelos seus direitos ao território e modos de vida. Seu trabalho concentrado acabou resultando no convite para a professora Marta Amoroso colaborar com órgãos federais na elaboração

do relatório de reconhecimento e identificação do território mura, a Terra Indígena Cunhã-Sapucaia, que se destaca como importante atividade de extensão universitária. No memorial é igualmente notável o trabalho de formação da Professora Dra. Marta Amoroso, que se expressa tanto pelo número de orientações como pelo grande leque de temas de pesquisa em nível de pós-doutorado, doutorado, mestrado e iniciação científica. Da mesma maneira chama a atenção o número de trabalhos de pós-graduação que foi convidada a avaliar em diferentes universidades do país - no caso, são quase uma centena de bancas de mestrado e doutorado, um forte marcador das pesquisas que seus trabalhos suscitam. Internacionalmente colocamos em destaque sua participação como professora visitante no Instituto de Ciências Sociais na Universidade de Lisboa e na missão CAPES-CONFECUB no CNRS, em Paris. Finalmente, em seu memorial destacam-se a colaboração para implementação de um Programa pioneiro de pós-graduação em Antropologia na Amazônia, a partir da UFAM, e sua participação constante para a consolidação da área de Etnologia em outros Programas de Pós-Graduação. A coordenação do Centro de Estudos Ameríndios e a vice-direção do Instituto de Estudos Brasileiros da USP demonstram, igualmente, o entrelaçamento consistente entre ensino, pesquisa e gestão manifesto em seu memorial. A arguição do memorial terminou às 12h30.

Às 14h00, iniciou-se a Defesa de Tese, intitulada: COSMOPOLÍTICA E PAISAGEM DA RESISTÊNCIA MURA. Na tese, apresentam-se cinco capítulos dedicados a diferentes aspectos, conforme distinguidos pela autora, da resiliência dos Mura na afirmação e reconstrução de seu modo de vida particular. Com base nos períodos de trabalho de campo com os Mura, a professora Marta apresenta como a luta por seu território é, ao mesmo tempo, a luta pelos seus próprios modos de vida, não subsumidos ao modelo imposto pelos colonizadores. Destaca-se, além da elegância da redação, as contribuições da Profa. Dra. Marta Amoroso para os avanços nos debates, no campo da etnologia indígena, em particular concernentes aos Mura, do sudoeste da Amazônia à Amazônia Central, em torno a temas como territorialidade, transformação e resistência indígena, a partir da abordagem cosmopolítica e com foco no conceito de paisagem por ela propostos. Às 17h40 terminou a defesa de tese e a Comissão Julgadora encerrou os trabalhos do dia.

No dia 22 de outubro de 2024, às 09h00, na sala 1041 do Prédio de Filosofia e Ciências Sociais da FFLCH, ocorreu o sorteio do ponto e início da prova Escrita (com consulta a livros, periódicos e outros documentos bibliográficos durante sessenta minutos, após o sorteio). A Prova Escrita, acerca do tema **nº 10 – Teorias do Contato**, foi elaborada no tempo regulamentar, em computador, conforme opção prévia feita pela candidata, obedecendo ao disposto na Portaria FFLCH nº 007/2022 de 02/07/2022. A Comissão Julgadora, sob a presidência da Profa. Dra. Ana Claudia Duarte Rocha Marques, propôs o novo ponto **nº10 – Paisagem**, em substituição ao sorteado para a Prova Escrita.

Às 14h15, a candidata tomou ciência da nova lista e sorteou o ponto da Prova Didática. Os sorteios foram realizados com presença da Profa. Ana Claudia Duarte Rocha Marques e com a participação remota dos professores Márcio Ferreira da Silva, Edmundo Antônio Peggion, Edilene Coffaci de Lima e Marco Antônio Teixeira Gonçalves pela plataforma do Google Meet, <https://meet.google.com/jex-tdqr-yho>, com transmissão ao vivo pelo Youtube, <https://youtube.com/live/CRTT20Pguic>.

No dia 23 de outubro de 2024, às 14h15, com a presença dos Profs. Drs. Ana Claudia Duarte Rocha Marques, Márcio Ferreira da Silva e Edilene Coffaci de Lima, e com participação remota, pelo link <https://meet.google.com/jex-tdqr-yho>, e transmissão ao vivo pelo Youtube, <https://youtube.com/live/dw8vQbBWIGE>, dos Profs. Drs. Edmundo Antônio Peggion e Marco Antônio Teixeira Gonçalves, iniciou-se a prova didática sobre o tema nº 08 – **Pessoa**, que foi realizada em 45 minutos. Ao longo da exposição, a docente apresentou, de modo tanto didático como erudito, com amplo domínio da literatura clássica e recente, os desafios intelectuais propostos pelo conceito de pessoa na etnologia sul-americana.

Às 15h30, a candidata realizou a leitura da prova escrita. Nessa prova, a docente teve a oportunidade de desenvolver conhecimentos profundos sobre o tema sorteado, Teorias do Contato, avançando em elaborações teóricas e etnográficas das Terras Baixas da América do Sul.

Após o término da leitura da prova Escrita, a Senhora Presidente declarou publicamente a média final de cada um dos examinadores, sendo elas: **Ana Claudia Duarte Rocha Marques: 10,0** (dez inteiros), **Márcio Ferreira da Silva: 10,0** (dez inteiros), **Edmundo Antônio Peggion: 10,0** (dez inteiros), **Edilene Coffaci de Lima: 10,0** (dez inteiros), **Marco Antônio Teixeira Gonçalves: 10,0** (dez inteiros).

Diante do exposto, a Comissão Julgadora, tendo em vista que a candidata, Professora Doutora **MARTA ROSA AMOROSO**, satisfaz às exigências para a Livre-Docência, considera-a habilitada na Área de Etnologia Ameríndia.

HOMOLOGADO NA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DE 24 DE OUTUBRO DE 2024